

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 276

DATA : 08 02 89

PG. : \_\_\_\_\_

## Funai vai cadastrar no Araguaia

A Fundação Nacional do Índio - Funai dará início ao cadastramento de todas as ocupações existentes no Parque Nacional do Araguaia (Tocantins), habitado por cerca de três mil índios Karajá, Javará, Karajá-Tapirapé e Tapirapé. Neste sentido, o presidente da Fundação, Iris Pedro de Oliveira, encaminhará ofício ao Ministério da Aeronáutica com a finalidade de obter o necessário apoio aéreo, visando otimizar o cadastramento das ocupações.

O objetivo deste cadastramento, segundo informa o procurador-geral da Funai, Ovidio Martins, é saber o atual perfil da Ilha do Bananal, que conta hoje com inúmeras ocupações indiscriminadas, conforme denunciaram os próprios índios. Um desses casos é o processo que corre na Funai, onde

o grupo indígena Javará solicita da Funai retirada de quase 40 invasores da aldeia São João, subordinada ao Posto Indígena Canoanã.

Situado no recém-criado estado do Tocantins, a Ilha do Bananal é a maior ilha fluvial do mundo, constituída por enormes pastagens e matas naturais formadas pelos rios Javaés e Araguaia. São mais de 500 quilômetros de extensão. Para se ter uma idéia, com um avião Xingu leva-se uma hora e vinte minutos para percorrer toda sua extensão.

A ocupação indiscriminada tem possibilitado o uso, por parte de fazendeiros das áreas próximas, dos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, dos pastos da ilha para rebanhos bovinos, na época da seca. Este costume,

apesar de ser, de grande importância para a economia das regiões, não tem trazido benefícios aos índios, que recebem quantias irrisórias e sem controle por parte dos fazendeiros, segundo informa Ovidio Martins.

"Trata-se de exploração de riqueza natural renovável, não constituindo nenhum prejuízo ao meio ambiente. Mas, o que não podemos continuar admitindo é a ocupação indiscriminada, sem controle sanitário dos rebanhos, o que tem causado inclusive, a propagação da febre aftosa nestes estados, e prejuízo das comunidades indígenas", informa o procurador-geral da Funai lembrando ainda que os índios criam mais de sete mil cabeças de gado.